

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

—  
2014



## Relatório de Atividades 2014

## Índice

Relatório Balanço 2014	3
Fundo Social e Cultural em 2014	6
Anexo: Prestação de Contas do Exercício 2014	15
1. Balanço Individual	
2. Demonstração de Resultados por Naturezas	
3. Demonstração de Fluxos de Caixa	
4. Anexo às Demonstrações Financeiras	
5. Relatório do Conselho Fiscal	
6. Certificação Legal de Contas	

## **Relatório Balanço 2014**

1. Ao fazer-se o balanço do trabalho desenvolvido em determinado ano, é forçoso cotejá-lo com o Plano de Atividades que para esse ano foi aprovado em Assembleia Geral. Constata-se que em 2014 alguns objetivos foram alcançados e desenvolvidas ações consideradas prioritárias. Nesta linha, o diferendo com a TSF foi resolvido a favor da GDA, por acórdão do Tribunal da Relação. Quanto aos restantes utilizadores, principalmente, RTP, SIC e TVI, mantém-se a dependência ao poder judicial para a resolução do conflito.
2. A nova lei da ‘Cópia Privada’, viu a sua discussão e votação uma vez mais adiadas para o corrente ano, com os inconvenientes que daí decorrem para a cobrança dos respetivos direitos.
3. Tal como estava previsto, a GDA organizou o Congresso e a Assembleia Geral da Latin-Artis, da qual é um dos membros fundadores, naquele que foi o XI Fórum Iberoamericano, tendo como tema principal “o papel do ator num mundo globalizado” e que teve lugar no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa nos dias 3, 4 e 5 de novembro, tendo estado presente, na sessão inaugural, o Secretário de Estado da Cultura, de Portugal. Nestas jornadas foram homenageados os atores Maria de Madeiros e Joaquim de Almeida, reforçando, deste modo, a sua ligação à Latin-Artis para a defesa dos direitos dos atores, a nível internacional. De grande importância foi ainda o apoio da OMPI-Organização Mundial de Propriedade Intelectual que se fez representar neste Fórum por Manisekaran Amasi e Rafael Ferraz. Recorde-se que a Latin-Artis congrega entidades de Portugal, Espanha, Brasil, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru, Uruguai, Argentina, Costa Rica,

Equador e República Dominicana (as quatro últimas ainda como observadoras) que gerem os direitos de propriedade intelectual dos atores.

4. Tendo em vista as futuras instalações da GDA e respetiva Fundação, foram visitados vários espaços, tendo sido na Avenida Defensores de Chaves que se encontrou aquele que, numa relação preço/qualidade, melhor serve os interesses destas nossas duas Instituições.
5. Os empregados da GDA, cujos vencimentos haviam sido congelados em 2013, tiveram, em 2014, uma atualização média de 2,5%.
6. A Direção presta tributo a todos os que, pela sua postura pessoal e profissional, contribuíram para que a Cooperativa continue a merecer a confiança dos seus membros, cujo número de inscritos ativos, em 31 de dezembro de 2014, está espelhado no quadro seguinte.

**Ficha Técnica**

TOTAL DE REGISTOS APURADOS → <b>5.552</b>			
ASSOCIADOS ATIVOS TOTAL → <b>5.464</b>		ASSOCIADOS FALECIDOS TOTAL → <b>80</b>	RESCISÕES CONTRATUAIS TOTAL → <b>8</b>
<b>ASSOCIADOS MASCULINOS</b> TOTAL INSCRITOS → <b>3.894</b> TOTAL ATIVOS → <b>3.827</b> <small>(31 s/Data Nascimento)</small>		<b>ASSOCIADOS FEMININOS</b> TOTAL INSCRITOS → <b>1.650</b> TOTAL ATIVOS → <b>1.637</b> <small>(10 s/Data Nascimento)</small>	
<b>COOPERADORES</b>		<b>ADMINISTRADOS → 781</b>	
[ WW ]	[ WW- ]	[ R ]	[ R+ ]
<b>4.763</b>	<b>125</b>	<b>637</b>	<b>19</b>
<b>MÚSICOS</b> TOTAL INSCRITOS → <b>3.986</b> <small>(16 s/Data Nascimento)</small>		<b>ACTORES</b> TOTAL INSCRITOS → <b>1.442</b> <small>(20 s/Data Nascimento)</small>	
<b>BAILARINOS</b> TOTAL INSCRITOS → <b>116</b> <small>(4 s/Data Nascimento)</small>			
MASCULINOS TOTAL → <b>3.123</b>	FEMININOS TOTAL → <b>863</b>	MASCULINOS TOTAL → <b>740</b>	FEMININOS TOTAL → <b>702</b>
MASCULINOS TOTAL → <b>31</b>	FEMININOS TOTAL → <b>85</b>		

Confidencial to GDA - Internal Use Only

Project ID No.: 10AM14.0 - Sistemas de Informação e de Distribuição

Página: 3

Março de 2015  
A DIREÇÃO DA GDA

## **Fundo Social e Fundo Cultural em 2014**

No quinto ano de vida da Fundação, salientamos: a consolidação de algumas atividades iniciadas nos anos anteriores; o alargamento a novas iniciativas e a motivação para continuar a trabalhar na procura de abraçar e promover novos projetos e parcerias de âmbito cultural e social que possam trazer vantagens reconhecidas aos artistas.

A Fundação GDA, tendo presente a sua missão e o cumprimento dos seus objectivos estatutários, durante o ano 2014, continuou a apostar na afirmação da Instituição, considerando-a como uma das mais relevantes para a classe dos artistas para os artistas.

### **Núcleo de Apoio Social**

Das atividades realizadas destacam-se, no âmbito da Ação Social, três grandes áreas de atuação:

#### **1. Apoio Médico**

Apoio destinado a prestar cuidados de saúde aos artistas, privilegiando as especialidades médicas relacionadas com o exercício da profissão artística.

Através dos protocolos médicos estabelecidos pela Fundação GDA, foram realizadas 1426 consultas, repartidas pelas especialidades de clínica geral, estomatologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e fisioterapia. A maioria destas consultas foi suportada com exames complementares de diagnóstico.

Em 2014, considerou-se pertinente aumentar a diversidade da oferta de cuidados de saúde prestados aos artistas, quer em termos de consultas de especialidade, quer em termos da sua localização geográfica. Através de uma parceria com a Fidelidade Companhia de Seguros, S.A, foi criado o Cartão de Saúde FGDA Activcare, da rede Multicare, possibilitando a cada Cooperador

GDA o acesso a uma vasta rede de prestadores de cuidados de saúde de elevada qualidade a nível nacional, a preços reduzidos e em condições vantajosas. 2108 Cooperadores aderiram ao cartão até ao final de Dezembro de 2014.

O valor despendido na ação médica em 2014 totalizou 127.016,48€.

## **2. Apoio Jurídico**

O serviço de apoio jurídico disponibilizado pela Fundação GDA visa apoiar as necessidades dos Cooperadores GDA a nível de aconselhamento jurídico, sobretudo no âmbito das questões relacionadas com a atividade profissional dos artistas. Este tipo de apoio destina-se à análise e aconselhamento em questões relacionadas direta ou indiretamente com o exercício da profissão artística, incluindo contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de questões com a Segurança Social, com as Finanças e com outras entidades públicas.

Em 2014, foram realizadas 102 consultas, tendo sido feito ainda o acompanhamento de processos jurídicos em curso, alguns dos quais provenientes já de anos anteriores.

## **3. Apoio Social**

O Apoio Social tem como objectivo promover o bem-estar social dos artistas e responder às necessidades de âmbito psicossocial deste grupo profissional. Destina-se a ocorrer em situações de emergência social e de carência socioeconómica, a apoiar de modo adequado a reestruturação necessária à boa organização da vida e da capacitação pessoal, psicossocial e profissional dos artistas, procurando levar a cabo uma série de iniciativas que contribuam para uma melhoria da sua qualidade de vida.

À semelhança de anos anteriores, o Dia Mundial da Voz foi assinalado pela Fundação GDA para desenvolver uma ação de sensibilização, promovendo



consultas gratuitas de rastreio da voz. Esta iniciativa decorreu no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, com a participação da Dra. Clara Capucho, otorrinolaringologista e responsável pelo serviço da Unidade da Voz; e no Hospital Fernando Pessoa no Porto, com a Dra. Eugénia Castro. Estiveram presentes mais de 50 artistas nos rastreios da voz.

Ao nível do apoio psicossocial, a Fundação GDA celebrou um protocolo com a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia, o qual permitiu que os artistas tenham acesso a um serviço de apoio e acompanhamento psicológico especializado, beneficiando de consultas de psicoterapia a preços reduzidos, podendo ser atendidos em Lisboa, no Porto e em Évora.

Foi ainda estabelecido um protocolo com a Fidelidade Companhia de Seguros, S.A., que possibilitou disponibilizar um cartão de saúde aos elementos do agregado familiar dos artistas, em condições vantajosas. Esta iniciativa facilitou o acesso a uma rede muito alargada de prestadores de cuidados médicos a nível nacional a preços reduzidos, contribuindo assim para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida familiar dos artistas.

Para além das iniciativas referidas, foram estabelecidas parcerias com algumas entidades, possibilitando o acesso a condições preferenciais e descontos em serviços associados à saúde e bem-estar, formação pessoal e profissional.

### **Perspectivas Futuras**

Em 2015 pretende-se otimizar os serviços prestados presentemente pela Fundação GDA, aumentando a diversidade da oferta de serviços disponibilizados nas três grandes áreas de atuação, de modo a responder a um maior número de necessidades identificadas em 2014, bem como investir em novas parcerias com prestadores externos, no sentido de continuar a beneficiar os artistas.

No âmbito do Apoio Médico, em 2015 pretende-se continuar a divulgar a

subscrição do Cartão de Saúde FGDA Activcare, com o objectivo de aumentar o número de Cooperadores beneficiários deste plano de saúde, permitindo-nos assim reestruturar o sistema de apoio médico anteriormente prestado pela Fundação GDA, tornando-o mais eficiente e financeiramente sustentável.

Pretende-se implementar um inquérito de satisfação da utilização do cartão de saúde FGDA Activcare para efeitos de análise antes da revalidação anual do mesmo.

Simultaneamente propõe-se a investigação e posterior divulgação aos artistas da subscrição de uma oferta de planos de saúde mais abrangentes e/ou específicos que apresentem condições vantajosas e competitivas, tais como assistência médica na maternidade, seguros dentários, entre outros, de modo a atender a diferentes necessidades de grupos etários distintos, com o benefício de ampliar as coberturas do plano base de saúde oferecido pela Fundação GDA.

Ao nível da saúde, pretende-se ainda estabelecer um protocolo com uma fisioterapeuta especializada em artes performativas, que presta acompanhamento e assistência clínica ao nível do tratamento e prevenção de lesões ocupacionais, bem como formação ao nível da optimização da performance artística.

Na área Social, pretende-se ainda promover, com condições financeiras competitivas a operarem no mercado, a subscrição de um Seguro de Acidentes de Trabalho para trabalhadores independentes, a tempo inteiro ou com atividade profissional paralela e/ou pós-laboral, que proteja os artistas de acidentes que possam ocorrer no exercício das suas funções, em condições negociadas muito competitivas.

Pretende-se redefinir o Apoio Social propriamente dito, em termos de intervenção nos casos de elevada carência socioeconómica detectada e/ou emergência social. Tal reestruturação tem como objectivo optimizar a intervenção nestes casos, quer ao nível de objectivar a avaliação das

necessidades identificadas, assente em critérios específicos, quer ao nível do consequente apoio financeiro, de modo a tornar este apoio mais eficiente e dirigido aos artistas que dele realmente necessitam.

No âmbito da capacitação pessoal, psicossocial e profissional dos artistas, propõe-se a criação e implementação de ações formativas e *workshops* que incidam sob temáticas de interesse e utilidade para os cooperadores.

Propõe-se ainda dar continuidade ao estabelecimento de parcerias com entidades externas diversas, investindo nas áreas da saúde e bem-estar (estabelecendo protocolos com ginásios e *health clubs*), na área da formação técnica e profissional (estabelecendo parcerias com academias e centros de formação das artes performativas e outros), bem como na área do lazer.

## **Núcleo de Apoio Cultural**

### **Ação Cultural**

O programa desenvolvido em 2014 no âmbito da ação cultural seguiu as linhas estratégicas de atuação já desenvolvidas em 2013.

Os objectivos e os fins são os que se inscrevem no âmbito da prossecução dos objectivos do fundo cultural a nível de apoio a prestar aos artistas e cooperadores da GDA e à valorização do seu trabalho e privilegiam a diversidade e a participação cultural.

O financiamento destas atividades está diretamente ligado à receita gerada pela Cópia Privada, infelizmente em níveis muitíssimos reduzidos por via da quebra daquela receita e dos Direitos de remuneração equitativa cobrados junto dos utilizadores de prestações gravadas.

Em 2014, houve necessidade de se operarem ajustes e reformulações em alguns aspectos dos regulamentos e das regras dos apoios culturais, por forma a otimizar e standardizar os processos de candidatura e os acessos aos apoios disponíveis.

O programa cultural compreende e valoriza três grandes áreas de actuação de apoios aos artistas, agrupando-os pela sua tipologia e pelas suas especificidades como a seguir se define.

**1. Criação e Produção**

- Apoio à Edição Fonográfica de Interpretes
- Apoio a Espectáculo ao Vivo e Tournée
- Apoio a Curtas Metragens

**2. Formação**

- Bolsas de Estudo e Formação

**3. Promoção e Divulgação**

- VII Prémio Fundação GDA Atores

## Resumo da Atividade Cultural durante o ano 2014

### Apoios Culturais 2014

	Nº. Apoio Concedidos	Valor dos Apoios
<b><i>Criação e Produção</i></b>		
Apoio à Edição Fonográfica de Interpretes	20	41.799,99 €
Apoio a Espectáculos ao Vivo e Tournées	43	61.107,50 €
Apoio a Curtas-metragens	16	31.199,99 €
<b><i>Formação</i></b>		
Bolsas de Estudo e Formação	11	31.904,50 €
<b><i>Promoção e Divulgação</i></b>		
VII Prémio de Actores de Cinema		15.363,91 €
Premio Jovens Músicos		5.995,02 €
Premio Shortcutz		2.000,00 €
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>189.370,91 €</b>

### Internacionalização

Tendo como missão também a divulgação dos Direitos Conexos, no seguimento do 1º Encontro de Artistas da CPLP, em 2013 na cidade de Maputo, foi este ano realizado o 2º. Encontro com os mesmos objectivos e finalidades, em São Tomé.

Reunidos na Cidade de São Tomé, capital da República Democrática de São Tomé e Príncipe, auspiciados pelo Governo deste País, representantes de Entidades de Gestão Colectiva de Direitos de Autor e de Direitos Conexos dos Países de língua oficial portuguesa, na presença de representantes de Estados Membros da CPLP – comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa,

designadamente, Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor - Leste.

No fim dos trabalhos deste encontro, as entidades de Gestão Colectiva e os participantes, apelaram à CPLP e aos responsáveis e detentores do poder legislativo dos respectivos Estados Membros para que desenvolvam esforços no sentido de promoverem a efetiva aplicação da legislação existente de proteção os titulares de Direitos de Autor e dos Direitos Conexos, nomeadamente, através da implementação de mecanismos eficazes de fiscalização e punção das infracções.

Para que se reconheça, as respectivas legislações, os Direitos atribuídos a Autores e Artistas (interpretes ou executantes) e produtores fonográficos e videográficos, não só em relação às utilizações primárias, como também em relação às utilizações ditas “secundárias”, designadamente Direitos de Comunicação Pública sobre obras, prestações, fonogramas ou videogramas.

Foi ainda referenciado e pedido à CPLP que adoptem as medidas necessárias e convenientes à criação, entre os Estados membros da CPLP, de requisitos mínimos de proteção de Direitos de Autores, Produtores e Artistas, como um instrumento essencial à efetiva criação de um mercado cultural de língua Portuguesa.

Finalmente, as entidades presentes deliberaram, realizar o próximo encontro, em Cabo Verde, em data a definir, durante o ano de 2016.

A Fundação GDA participou ainda no 10º Encontro de Fundações da CPLP, subordinado ao tema “Desenvolvimento Sustentado na CPLP: que metas após 2015”, que decorreu em Luanda entre os dias 21 e 23 de Outubro de 2014.

### **Outros Apoios Institucionais**

A Fundação GDA continuou a apoiar Instituições de interesse relevante para a comunidade de artistas, nomeadamente, os Sindicatos (CENA e STE), a Coligação Portuguesa para a Diversidade Cultural, Associação Museu do Cavaquinho, entre outros.

### **Considerações Finais**

As relações com o Fundador, a GDA, desenrolaram-se de forma muito próxima e de forte colaboração e ajuda. Continuámos a contar com o apoio geral da estrutura, com enfoque especial para o determinante contributo proporcionado pelo Departamento Financeiro com especial incidência nas áreas: contabilidade, gestão de custos, apoio administrativo; o inexcedível apoio prestado pelo Departamento de Comunicação e Imagem, permitindo desenvolver e lançar com sucesso as iniciativas da Fundação GDA.

Lisboa, 20 de Março 2015  
O Conselho de Administração

**Anexo**  
**Prestação de Contas do Exercício 2014**



## **Prestação Contas do Exercício 2014**

1. Balanço Individual
2. Demonstração dos Resultados Por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Anexo às Demonstrações Financeiras
5. Relatório do Conselho Fiscal
6. Certificação Legal de Contas

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

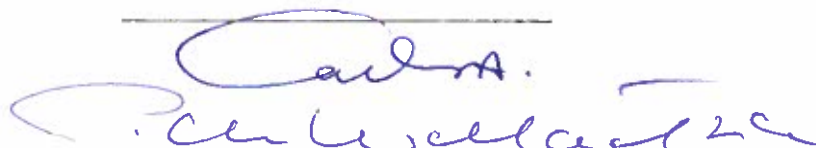
UNIDADE MONETÁRIA €

RUBRICAS	NOTAS ( Anexo)	DATAS	
		31-12-2014	31-12-2013
<b><u>ACTIVO</u></b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>			
Activos Fixos Tangíveis	5	1.758.042,13	389.616,70
Activos Fixos Tangíveis - Em Curso		31.973,10	0,00
Investimentos Financeiros		281,00	
		<b>1.790.296,23</b>	<b>389.616,70</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>			
Clientes		938.321,24	859.074,71
Estado e Outros Entes Publicos	8	146.643,78	61.488,03
Outras Contas a Receber	9	9.535,82	3.601,29
Diferimentos	7	24.121,45	10.605,17
Outros Activos Financeiros	4	16.820.190,05	15.918.938,49
Caixa e Depositos Bancários	4	327.222,71	670.099,30
		<b>18.266.035,05</b>	<b>17.523.806,99</b>
<b><u>TOTAL DO ACTIVO</u></b>		<b>20.056.331,28</b>	<b>17.913.423,69</b>
<b><u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u></b>			
<b>CAPITAL PROPRIO</b>			
Capital Ordinário	10	109.839,99	101.539,99
Outros Instrum.de Capital Próprio-PS		410.797,16	410.797,16
		<b>520.637,15</b>	<b>512.337,15</b>
Resultado Liquido do Periodo		0,00	0,00
<b><u>TOTAL DO CAPITAL PROPRIO</u></b>		<b>520.637,15</b>	<b>512.337,15</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos Obtidos	6	<b>793.266,27</b>	42.589,25
		<b>793.266,27</b>	<b>42.589,25</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores		42.735,06	25.869,50
Estado e Outros Entes Publicos	8	49.925,14	55.404,82
Financiamentos Obtidos		<b>93.598,18</b>	80.740,71
Outras Contas Pagar	9	18.556.169,48	17.196.482,26
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>		<b>19.535.694,13</b>	<b>17.401.086,54</b>
<b><u>TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E DO PASSIVO</u></b>		<b>20.056.331,28</b>	<b>17.913.423,69</b>

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção

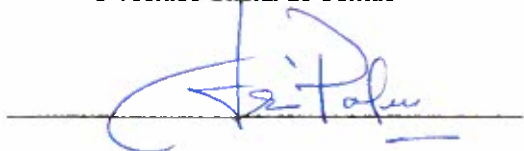


**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERIODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

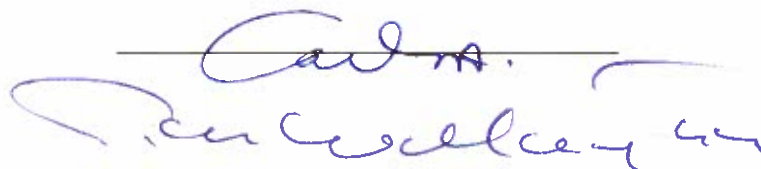
UNIDADE MONETARIA €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS ( Anexo )	PERIODOS	
		Ano 2014	Ano 2013
Vendas e Serviços Prestados	12	1.025.241,66	1.395.072,68
Fornecimentos e Serviços Externos	13	-520.566,70	-638.135,53
Gastos Com o Pessoal	16	-1.077.397,68	-999.166,32
Outros Rendimentos e Ganhos	17	28.433,87	42.269,45
Outros Gastos e Perdas	18	-74.385,46	-61.185,47
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>-618.674,31</b>	<b>-261.145,19</b>
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	5	-38.785,81	-59.251,11
<b>Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>-657.460,12</b>	<b>-320.396,30</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	19.2	894.227,35	362.041,85
Juros e Gastos Similares Suportados	19.1	-220.616,41	-23.559,89
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		<b>16.150,82</b>	<b>18.085,66</b>
Imposto Sobre o rendimento do Período		16.150,82	18.085,66
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O Técnico Oficial de Contas



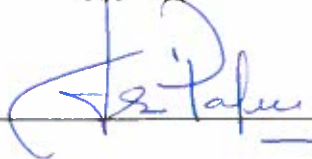
A Direcção



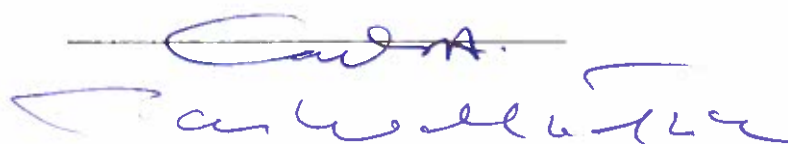
**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Unidade monetária: €			
	NOTAS	DATA 2014	DATA 2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		3.887.177,52	5.425.299,10
Pagamentos a fornecedores		-1.227.923,49	-1.395.383,25
Pagamentos ao pessoal		-574.295,56	-558.381,71
Pagamento de Direitos / Cooperadores		-937.216,23	-1.618.082,91
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>1.147.742,24</b>	<b>1.853.451,23</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-555.019,24	-464.261,98
Outros recebimentos/pagamentos		-38.713,74	-99.423,54
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>554.009,26</b>	<b>1.289.765,71</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-10.190,65	-5.623,10
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-901.251,56	-1.942.813,80
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	19.2	894.227,35	362.041,85
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-17.214,86</b>	<b>-1.586.395,05</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	10	8.300,00	10.825,00
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,00	31.032,72
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-624.865,82	-41.287,21
Juros e gastos similares	19.1	-220.616,41	-23.559,89
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-42.488,76	-43.026,54
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>-879.670,99</b>	<b>-66.015,92</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-342.876,59</b>	<b>-362.645,26</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>670.099,30</b>	<b>1.032.744,56</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>327.222,71</b>	<b>670.099,30</b>

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

### **1. INTRODUÇÃO**

A GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, com sede na Rua Joaquim Agostinho nº14-B em Lisboa, NIPC 503 594 504, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o N.º 6151, foi constituída no ano de 1996 e tem como objecto social a Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes.

### **2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA**

As Demonstrações Financeiras do exercício de 2014 foram preparadas no quadro das disposições em vigor, vertidas no Decreto-Lei 158/2009 que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística- SNC e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiros - NCRF aplicáveis, normas interpretativas e Portaria 1011/2009 que aprovou o Código de Contas.

### **3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

**3.1** As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

**3.2** Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009, estão registados ao custo de aquisição. As respectivas reintegrações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar, Nº 2/90 de 12 de Janeiro. Os activos fixos tangíveis adquiridos a partir de 1 de Janeiro de 2010 estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar Nº. 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de aquisição na sua totalidade.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

<u>Designação</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	8 - 50
Equipamento Básico	5 - 10
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

*[Handwritten signature]*

### 3.3 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes facturados, são registadas nas rubricas das contas de Outros Devedores e Credores e contas de Diferimentos.

### 4. FLUXOS DE CAIXA

	Ano 2014	Ano 2013
Numerário	1.411,90	1.253,54
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis	325.810,81	668.845,76
Sub-Total	<b>327.222,71</b>	<b>670.099,30</b>
Depósitos a Prazo	7.666.297,16	8.915.658,19
Aplicações de Tesouraria	9.153.892,89	7.003.280,30
Sub-Total	<b>16.820.190,05</b>	<b>15.918.938,49</b>
<b>Total</b>	<b>17.147.412,76</b>	<b>16.589.037,79</b>

### 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ACTIVOS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Saldo Final
<b>Imob.Corpóreas</b>				
Terrenos	87.500,00	325.000,00	0,00	412.500,00
<b>Edifícios</b>	412.362,67	1.072.020,59	0,00	1.484.383,26
Equipamento Básico	1.659,28	0,00	0,00	1.659,28
Equip. Transporte	113.850,61	0,00	0,00	113.850,61
Ferramentas e Utensílios	1.658,91	0,00	0,00	1.658,91
Equip.Administrativo	288.939,61	10.190,65	0,00	299.130,26
Outras Imobilizações	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>905.971,08</b>	<b>1.407.211,24</b>	<b>0,00</b>	<b>2.313.182,32</b>

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Edifícios	175.448,51	5.778,39	0,00	181.226,90
Equipamento Básico	1.659,28	0,00	0,00	1.659,28
Equip. Transporte	61.039,25	22.695,68	0,00	83.734,93
Ferramentas e Utensílios	1.658,92	0,03	0,00	1.658,95
Equip.Administrativo	276.548,42	10.311,71	0,00	286.860,13
<b>Total</b>	<b>516.354,38</b>	<b>38.785,81</b>	<b>0,00</b>	<b>555.140,19</b>

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VALOR LÍQUIDO**

**1.758.042,13**

## 6. LOCAÇÕES

Bens em regime de Locação Financeira em 31-12-2014:

	Valor de Compra	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido Contabilístico
Terrenos	412.500,00	0,00	412.500,00
Edifícios	1.360.940,28	57.783,92	1.303.156,36
Equipamento Transporte	61.102,72	45.827,04	15.275,68
	<b>1.834.543,00</b>	<b>103.610,96</b>	<b>1.730.932,04</b>

Os valores dos pagamentos das Locações Financeiras a efectuar são detalhados conforme se indica:

	Pagamentos	
	Capital	Juros
Pagamentos até 1 Ano	93.598,18	34.344,96
Pagamentos a mais de 1 Ano	793.266,27	71.393,96
	<b>886.864,45</b>	<b>105.738,92</b>

## 7. DIFERIMENTOS

As rubricas do Activo e Passivo corrente na conta Diferimentos apresentavam os seguintes valores:

	Ano 2014	Ano 2013
<b><u>Diferimentos Activos</u></b>		
Rendas de Edifícios	1.020,73	977,88
Seguros	7.698,77	7.131,79
Outros Custos	15.401,95	2.495,50
	<b>24.121,45</b>	<b>10.605,17</b>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS

	Ano 2014		Ano 2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
<b>IRC- Imposto S/Rendimento Pessoas Colectivas</b>				
Pagam.Especial P/Conta		774,74		
A Reembolsar/Receber	143.382,93		59.001,93	
<b>IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares</b>	2.486,11	18.802,90	2.486,10	25.888,05
<b>IVA- Imposto S/Valor Acrescentado</b>		9.526,96		4.894,91
<b>Contribuições P/Segurança Social</b>		21.569,68		24.621,86
<b>Fundos de Compensação</b>		25,60		
	<b>146.643,78</b>	<b>49.925,14</b>	<b>61.488,03</b>	<b>55.404,82</b>

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 9. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	Ano 2014		Ano 2013	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Remunerações a Liquidar		147.351,71		139.313,89
Fundo Legal-Reserva Contencioso		864.727,31		796.141,14
Fundo Reserva - F.Social		181.709,43		181.777,40
Fundo Reserva - F.Cultural		8.932,55		15.424,10
Fundo Cultural - AGE COP		141.325,21		132.914,59
Reserva P/Reclamação		692.126,38		605.369,55
Direitos a Distribuir		14.757.734,36		13.614.401,20
Outros Valores	9.535,82	1.762.262,53	3.601,29	1.711.140,39
	<b>9.535,82</b>	<b>18.556.169,48</b>	<b>3.601,29</b>	<b>17.196.482,26</b>

## 10. CAPITAL SOCIAL – AUMENTOS

O capital social registou um aumento de € 8.300,00, integralmente realizado, por entrada de 332 novos Cooperadores.

## 11. REPARTIÇÃO DO VALOR DA FACTURAÇÃO DE DIREITOS EMITIDA NO EXERCÍCIO

Facturação Total	TAXA ADMINIST. 26%	FUNDAÇÃO GDA	FUNDO LEGAL	VALORES A DISTRIBUIR	
				Fonogramas	Audiovisual
<b>3.931.897,08</b>	1.022.151,18	571.069,41	196.594,85	<b>1.375.798,98</b>	<b>766.282,66</b>

## 12. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OUTROS PROVEITOS

	Ano 2014	Ano 2013
<b><u>Prestações de Serviços</u></b>		
Taxa Administração	1.022.151,18	1.395.072,68
Apoio Estágio IEFP	3.090,48	0,00
<b>Soma</b>	<b>1.025.241,66</b>	<b>1.395.072,68</b>



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Felix'.*

### 013. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe das principais rubricas a Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	Ano 2014	Ano 2013
Trabalhos especializados -Honorários	266.155,34	377.745,44
Publicidade e propaganda	3.972,44	2.828,14
Honorários - RV	86.649,75	93.605,31
Conservação e reparação	5.860,25	3.472,37
Outros fornec. e serviços	5.945,29	4.955,14
Ferramentas e utensílios de de	3.341,52	5.707,83
Material de escritório	15.690,79	19.829,75
Artigos para oferta	100,00	189,80
Electricidade	9.114,79	9.007,65
Combustíveis	2.728,79	3.445,47
Deslocações e estadas	25.512,22	29.229,47
Rendas e alugueres	23.277,52	23.312,09
Comunicação	38.729,64	41.519,57
Seguros	6.670,26	4.231,48
Despesas de representação	18.439,93	12.074,20
Limpeza, higiene e conforto	8.378,17	6.981,82
<b>Soma</b>	<b>520.566,70</b>	<b>638.135,53</b>

### 14. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2014, a GDA teve ao seu serviço, em média 30 Colaboradores.

### 15. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

	Membros da Direcção	
	Ano 2014	Ano 2013
Remunerações	<b>239.129,65</b>	<b>199.412,92</b>

### 16. GASTOS COM PESSOAL

Detalhe da rubrica Gastos com Pessoal:	Ano 2014	Ano 2013
Remunerações	829.592,94	756.087,14
Encargos Sobre Remunerações	181.265,48	160.802,98
Outros Gastos C/Pessoal	66.539,26	82.276,20
	<b>1.077.397,68</b>	<b>999.166,32</b>

## 17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	Ano 2014	Ano 2013
Prestação Serviços - Representação	28.433,87	25.943,17
Outros Ganhos	0,00	16.326,28
<b>Soma</b>	<b>28.433,87</b>	<b>42.269,45</b>

## 18. OUTROS GASTOS E PERDAS

	Ano 2014	Ano 2013
Impostos Directos - IMI	1.564,18	1.570,74
Impostos Indirectos - IVA, IS, IUC	46.405,00	41.296,74
Donativos	600,00	912,50
Quotizações	24.595,00	12.425,59
Outros Gastos	1.221,28	4.979,90
<b>Soma</b>	<b>74.385,46</b>	<b>61.185,47</b>

## 19. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

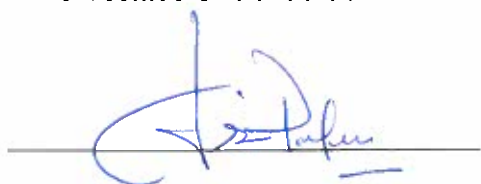
### 19.1 Gastos e Perdas Financeiras:

	Ano 2014	Ano 2013
Juros Suportados	28.030,55	16.376,27
Despesas c/ serviços bancários	36.825,98	7.183,62
Encargos c/ gestão financeira	114.531,69	0,00
Perdas em aplicações financeiras	41.228,19	0,00
<b>Soma</b>	<b>220.616,41</b>	<b>23.559,89</b>

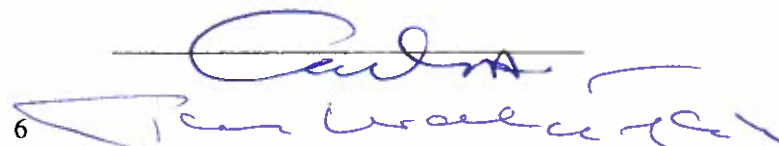
### 19.2 Juros e Outros Rendimentos Financeiros:

	Ano 2014	Ano 2013
Juros Obtidos	550.689,34	362.041,85
Juros Obrigações	137.580,63	0,00
Ganhos em aplicações financeiras	205.957,38	0,00
<b>Soma</b>	<b>894.227,35</b>	<b>362.041,85</b>

O Técnico Oficial de Contas



A Direcção



## **Relatório do Conselho Fiscal**

Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e quinze, reuniu o Conselho Fiscal da GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, na sua sede Social, sita na Rua Joaquim Agostinho, número catorze, Letra B, em Lisboa, estando presentes todos os seus membros.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Actividades, o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao ano de 2014, tendo decidido emitir o seguinte relatório e parecer:

### **Relatório**

**Ponto um** – Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração de Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados apresentada pela Direção da GDA, Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

**Ponto dois** – O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício a gestão da cooperativa e procedeu no final do exercício à apreciação do Relatório das Contas apresentadas, tendo obtido da Direção todos os esclarecimentos solicitados.

**Ponto três** – Nos termos legais, o Revisor Oficial de Contas, que integra o Conselho Fiscal, procedeu aos exames que achou convenientes, tendo emitido a Certificação Legal de Contas, com cujo conteúdo manifestamos a nossa concordância. O Conselho analisou ainda o relatório de fiscalização, que deverá ser considerado parte integrante do presente relatório.

**Ponto quatro-** O Conselho Fiscal congratulou-se com o facto da taxa de administração ter baixado para 26%, face à projetada no orçamento de 30,32%.

**Ponto cinco** – Após o encerramento das contas, procedemos à apreciação do Relatório de Atividades, elaborado pela Direção, que traduz de modo adequado a atividade, a evolução e a situação da nossa Cooperativa.

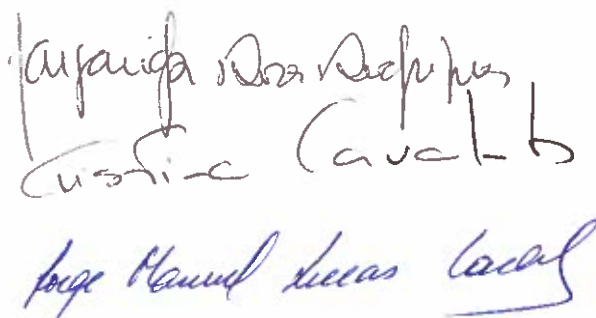
### **Parecer**

Assim e como resultado das informações recebidas, tendo em consideração os documentos elaborados pelo referido Revisor de Contas, somos de parecer que:

Primeiro – Sejam aprovados o Balanço e Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como o Relatório da Direção.

Segundo - Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados

Lisboa, 23 de Março de 2015



JORGE MANUEL LUCAS CASAL

REVISOR OFICIAL DE CONTAS  
(INSCRITO NA LISTA SOB O Nº 765)

Escritório:

R. Damião de Góis. 42 – 5º Dt  
Colina do Sol  
2650-320 Amadora



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

### Introdução.

1. Examinei as demonstrações financeiras da **G.D.A. – Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, C.R.L.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidenciam um total de balanço de 20.056.331 euros e um total de capital próprio de 520.637 euros, incluindo um resultado líquido nulo), as Demonstrações dos resultados por natureza e de fluxos de caixa, do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades.

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito.

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

### **Opinião.**

7. Em minha opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **G.D.A. – Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, C.R.L.**, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Amadora, 23 de Março de 2015

  
JORGE MANUEL LUCAS CASAL - R.O.C. 765